

No. S. 12658

Série de Notas sobre a Guerra

N.º 39

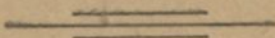


# SIR EDWARD CARSON

PUBLICADA PELO

*Col. 39*

Bureau da Imprensa Britanica em Lisboa



LISBOA

TYPOGRAPHIA DO ANNUARIO COMMERCIAL

Praça dos Restauradores, 24

1917



## Sir Edward Carson

---

Para a maior parte da gente, inclusivamente bastantes inglezes o nome de Sir Edward Carson é significativo de turbulencia e ilegalidade que não concordam facilmente com a sua alta posição no seio mesmo do Governo britânico. Era costume antes da guerra, descrevê-lo como um revoltoso pronto a resistir com mão armada a qualquer tentativa que se fizesse de submeter a Irlanda a um governo composto de irlandezes. Descreviam-se os seus actos sob forma teatral; provavelmente tanto o protagonista do drama como a audiencia perante a qual ele se desenrolava, coadjuvavam-se para sustentar essa atmosfera romantica e estimulante. Pelo menos ambos os partidos tiveram a satisfação de reconhecer que a questão irlandeza não tinha, desde muitos anos, inspirado tanto interesse como agora por efeito do novo método adoptado de se afugentar o tédio e dar vida ás personalidades. Como obra de tática, portanto, justifica-se pelo pleno successo que obteve, o método empregado por Sir Edward Carson no intuito de obrigar o paiz a concentrar a sua atenção nos seus fitos politicos.

Supôr-se, como é fé geral que o Kaiser supunha, que este astuto estrategista politico

pensasse seriamente numa revolta armada contra a Inglaterra é prova duma absoluta falta de compreensão da sua carreira e do seu character, e até mesmo do movimento politico cuja chefia estava de há muito entregue a ele. Se se desafiasse Sir Edward Carson a declarar qual o principio que tinha regido o seu procedimento publico no passado, responderia: «A lealdade para com o Reino Unido.» E os seus adversarios politicos concordariam na justiça dessa reclamação.

Em Inglaterra é acusado de ser muito inglez e pouco irlandez; ao mesmo tempo os seus compatriotas apesar de criticarem os seus actos em outros assuntos, estão geralmente de acordo no que respeita ao seu *hibernismo*. Profissional e politicamente tem-se conservado intimamente ligado á sua terra natal. Nasceu na Irlanda em 1854. Educou-se e tomou capêlo na Universidade de Dublin, seguiu a carreira de direito durante muitos anos na Irlanda e depois resolveu estabelecer-se em Londres. Desde 1892 ocupa lugar na Camara dos Deputados como enviado pela Universidade de Dublin. O seu primeiro posto como ministro foi o de Procurador Geral da Corôa em Irlanda, posto que lhe foi concedido no mesmo ano em que ficou eleito deputado, isto é, ha vinte e cinco anos. Tem exercido em Inglaterra os primeiros logares officiais na magistratura, e foi durante algum tempo Primeiro Lord do Almirantado. Em geral, contudo, os seus encargos publicos dizem respeito á jurisprudencia da qual, e não obstante

a erronea opinião publica sobre a sua falta de respeito pelas leis, ele é profundo conhecedor. Diz-se que ele auferia pela sua profissão de jurisconsulto a importante quantia de 30.000 libras ao ano; de maneira que, aceitando um logarno Ministerio, sacrificou essa fortuna á sua compreensão do dever de cidadão. Para acentuar o contraste entre a sua reputação de perturbador da ordem na arena politica, e o profundo respeito que lhe dedicam os graves e illustres chefes da magistratura ingleza, basta dizer que eles lhe tem conferido as mais altas mercês honorificas em seu dispôr.

Se não fosse a guerra é possível que Sir Edward Carson tivesse persistido na sua opposição ao estabelecimento dum parlamento autonomo na Irlanda até ao ponto de aconselhar aos seus partidarios de se recusarem a eleger membros para aquelle novo corpo constituinte e de, por outras formas, se negarem a reconhecer a sua autoridade. Desde o rompimento de hostilidades a sua opposição tem-se modificado e representa hoje uma differença de politica relativamente insignificante e que permitirá chegar-se a um accordo. O que pede agora é que o nordeste da Irlanda onde predomina a religião protestante, quando no resto do paiz predomina a catolica, possa permanecer sob o governo britânico até que os seus habitantes se declarem dispostos a juntarem-se com os seus compatriotas catolicos para formar um governo e um parlamento proprios. No entretanto já se não oferece opposição ao estabelecimento dum parla-

mento autonomo representante das tres quartas partes da Irlanda, e está agora reunida uma Convenção, nomeada com a aprovação de Sir Edward Carson, para discutir os meios de se obter o consentimento de todos os partidos para que o projecto de autonomia para a Irlanda possa seguir nesta base ou noutra mais ampla. Sir Edward Carson confessa que a sua antiga opposição intransigente á autonomia para toda ou só para parte da Irlanda, vê-se profundamente modificada em consequencia do papel patriótico que teem desempenhado na guerra os seus compatriotas catolicos, os quais combatem heroicamente ao lado dos seus irmãos da Inglaterra, da Escocia e de Galles. Mais duma vez em debates recentes na Camara dos Deputados, Mr. Redmond, chefe do partido do Home Rule, e Sir Edward Carson, seu inimigo politico fidal, tem testemunhado por modo iniludivel o novo animo que inspira a politica irlandeza, dando-se a mão amigavelmente e dirigindo-se expressões de mutua estima em pleno parlamento.

Temos aqui a explicação do chamado paradoxo Carson, a aparente incoerencia entre o suposto rebelde e o patriota férvido. Quando Sir Edward Carson se opoz aos ministros britanicos, acreditava que eles entregavam poderes importantes nas mãos de homens pouco amigos da Inglaterra. A guerra veio provar que esses homens são tão dedicados á causa dos Aliados como ele proprio e isto fez com que ele mudasse de ponto de vista; como ministro é um

dos primeiros a acolher este novo esforço para se chegar a um acordo amigavel nesta contenda domestica que dura já ha tanto tempo. Não ha provavelmente membro nenhum no Governo de Mr. Lloyd George que tenha mais a peito o proseguimento dos fitos de guerra do seu paiz do que este irlandez tão mal compreendido. Na Inglaterra o seu zelo é proverbial. Parece irrisorio e espantoso ao inglez a afirmação que foi a agitação politica conduzida por Sir Edward Carson antes da guerra que serviu de base aos calculos alemães duma guerra civil no Reino Unido, e que isso se considerava seriamente como um dos mais poderosos argumentos em 1914 a favor duma facil vitoria alemã. E' bastante dificultoso aos estranhos compreenderem a emaranhada politica ingleza; não se póde, portanto, levar a mal que se percam nos escusos labirintos do problema irlandez, ou se merecem censura, é unicamente quando, como acontece no exemplo acima, ousam dar sentença sem conhecimento de causa.

